

Fundo Nord BMR ➤

Em outubro, o fundo BMR mostrou um resultado de +0,40%, ante o CDI de +1,28%. No ano, o resultado é de +11,01%, ante o CDI de +11,81%.

No mês, o destaque positivo ficou para as posições em fundos multimercado (+0,32 p.p.), principalmente pelo Kinea Atlas (+0,15 p.p.) e pelo Kapitalo K10 (+0,12 p.p.). As posições no Tesouro IPCA+ foram a segunda maior atribuição (+0,23 p.p.), seguidas pelas posições em créditos pós-fixados (+0,16 p.p.) e internacional (+0,15 p.p.).

Já o destaque negativo ficou para os fundos de ações (-0,38 p.p.), principalmente pelas posições no Nord AT (-0,28 p.p.) e Nord 10X (-0,10 p.p.).

Nord BMR - Atribuição por classe de ativos - Outubro

Nord BMR	Atribuição
Fundos multimercados	+0,32 p.p.
Tesouro IPCA+	+0,23 p.p.
Pós-fixados	+0,16 p.p.
Internacional	+0,15 p.p.
Caixa	+0,02 p.p.
Fundos de ações	-0,38 p.p.
Custos	-0,09 p.p.
Total	+0,40%

Nord BMR - Atribuição entre fundos multimercados - Outubro

Multimercados	Atribuição
Kinea Atlas Prev	+0,15 p.p.
Kapitalo K10 Prev	+0,12 p.p.
Genoa Cruise Prev	+0,06 p.p.
Total	+0,32%

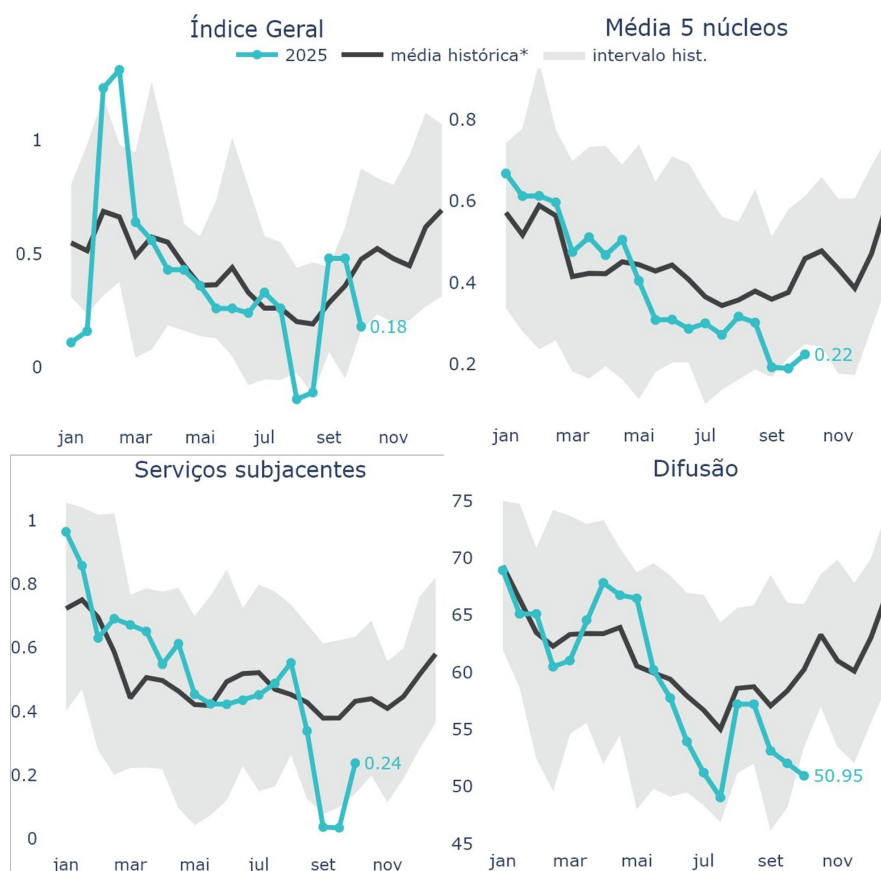
Nord BMR - Atribuição entre fundos de ações - Outubro

Fundos de ações	Atribuição
Nord 10X	-0,10 p.p.
Nord AT Prev	-0,28 p.p.
Total	-0,38%

Nord BMR - Atribuição da alocação internacional - Outubro

Ativos	Atribuição
BIYT39	+0,10 p.p.
BTLT39	+0,08 p.p.
XINA11	-0,03 p.p.
Total	+0,15%

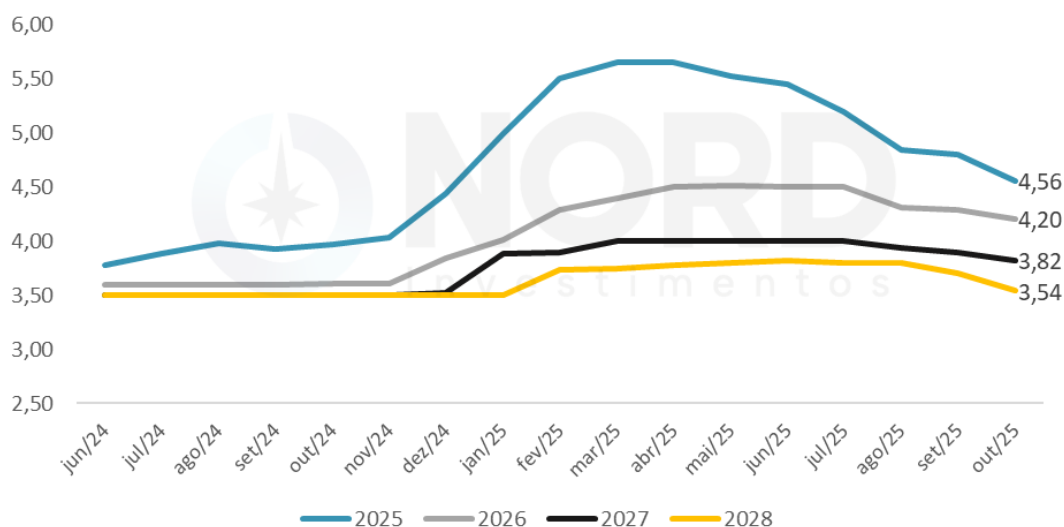
No Brasil, a desaceleração dos últimos dados de inflação foi um dos destaques positivos no cenário econômico. O último IPCA-15 (referente a outubro) apresentou uma alta de 0,18%, abaixo das expectativas de 0,21%. Além disso, serviços subjacentes, núcleos e difusão vêm apresentando resultados bem abaixo da média histórica para o período.



[Fonte: Versa Asset]

Diante de dados de inflação mais benignos e da valorização do real ao longo do ano, as expectativas do mercado para a inflação de 2025 se aproximam da banda superior da meta de inflação (meta de 3%, banda superior de 4,5%).

Expectativas Focus IPCA - Anual (%)



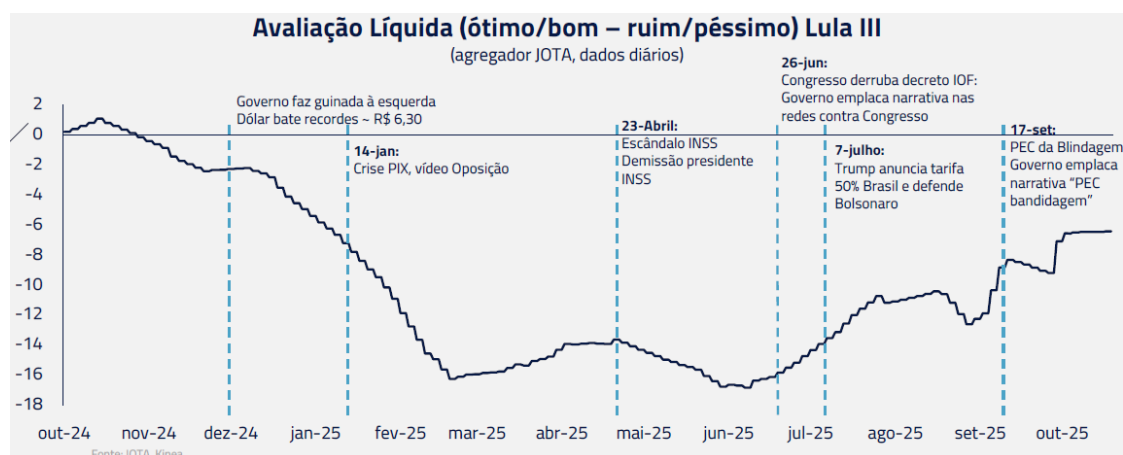
[Fonte: Banco Central. Elaboração Nord Investimentos]

Fundo Nord BMR ➤

Apesar de a inflação corrente ser uma boa notícia, os desafios permanecem para a inflação de médio e longo prazo, cujas expectativas estão desancoradas do centro da meta. Para a convergência dessas expectativas, as políticas monetária e fiscal deveriam caminhar na mesma direção.

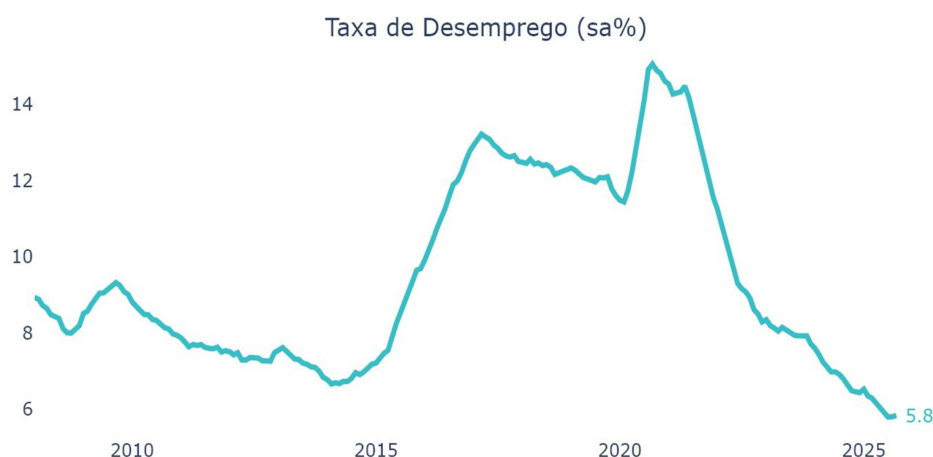
No entanto, enquanto o Banco Central sinaliza o compromisso com o controle da inflação, o fiscal segue expansionista, a exemplo da articulação do governo para aprovar a isenção de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Com a aproximação do ano eleitoral, as medidas fiscais vêm fazendo efeito na avaliação do governo, que avançou para os melhores níveis desde o início do ano.



[Fonte: Kinea e JOTA]

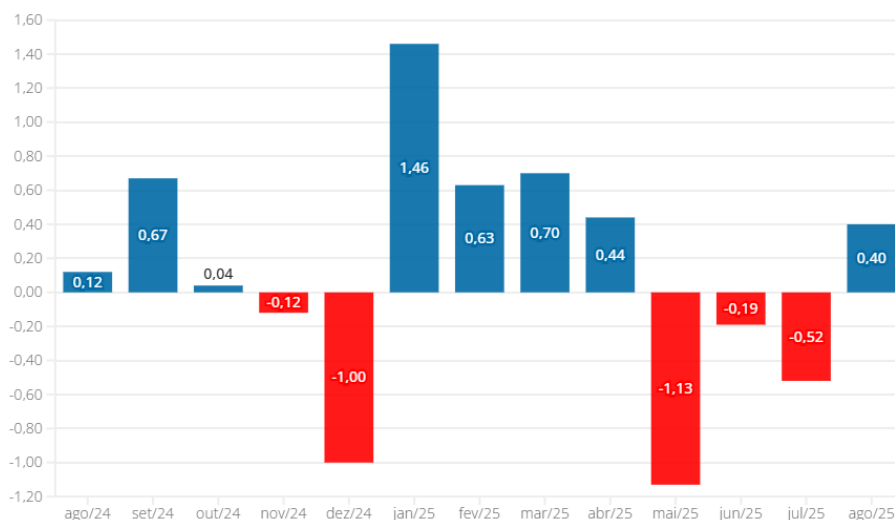
Na contramão dos dados de inflação, o mercado de trabalho segue aquecido, com a taxa de desemprego em 5,6% (5,8% dessazonalizada), nos menores patamares da série histórica.



[Fonte: Versa Asset]

Mesmo com o mercado de trabalho aquecido, temos observado alguns sinais de desaceleração da economia, como o IBC-Br, que após apresentar três meses de queda, subiu apenas 0,40% em agosto, abaixo das expectativas de 0,70%. Ou seja, temos observado impactos da Selic elevada na atividade econômica, mas ainda com o ponto de atenção no mercado de trabalho, que segue forte.

Atividade econômica IBC-Br¹ no mês - em %



Valor Data

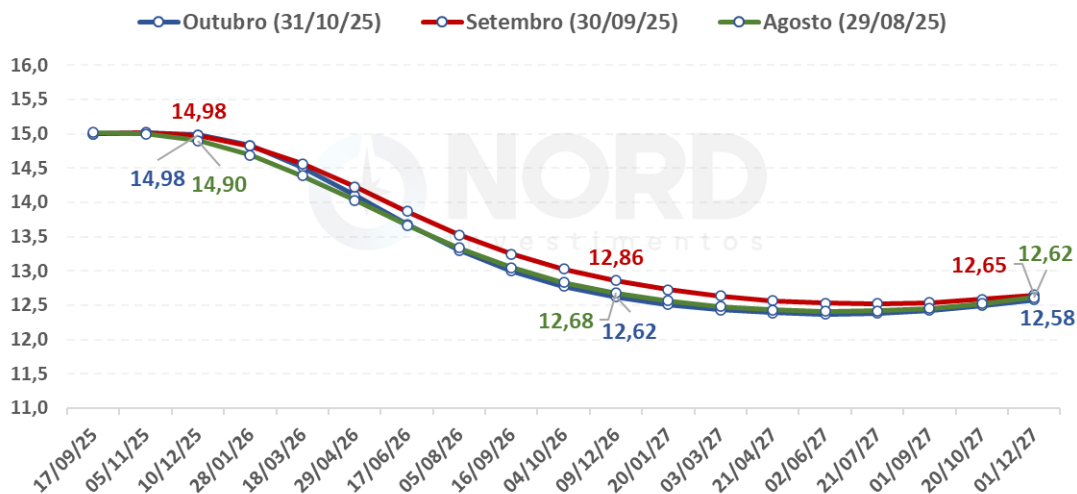
¹ Dessazonalizado

Fonte: Banco Central. Elaboração: Valor Data

Com dados mais benignos de inflação e sinais de desaquecimento da economia, o mercado discute corte da Selic, que deve ficar para 2026.

Atualmente, para o final de 2026, a curva de juros do mercado precifica uma Selic de 12,62%, abaixo do que estava em setembro (12,86%) e agosto (12,68%). Para o final de 2027, a Selic está precificada em 12,58%, abaixo de setembro (12,65%) e agosto (12,62%).

Precificação do Mercado para a Selic (%)

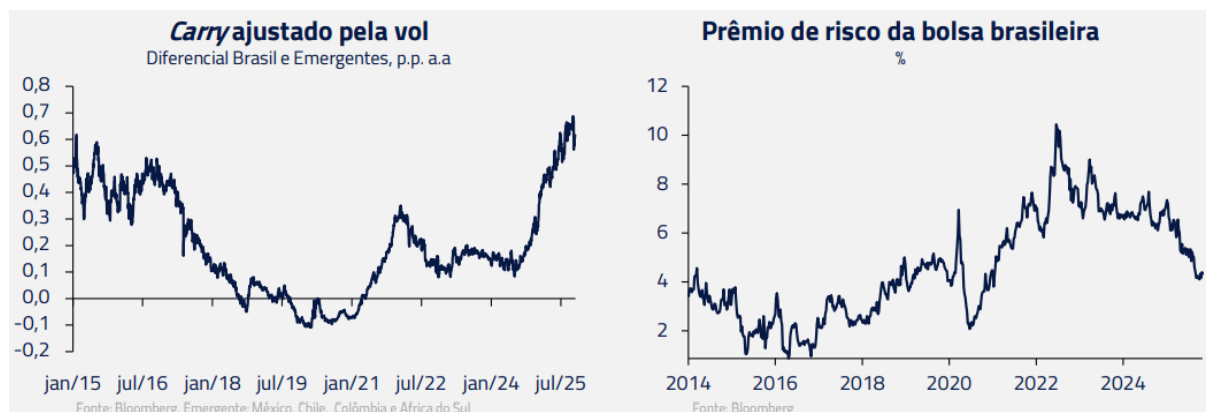


[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Com juros ainda bem elevados, os gestores multimercados seguem comprados em real e vendidos em dólar, consequência do alto diferencial de juros do Brasil frente a outras economias (abaixo, o gráfico de carry mostra o prêmio de juros do país frente a outros emergentes, ajustado ao risco).

Fundo Nord BMR ➤

Além disso, as altas recentes da Bolsa resultaram em uma queda do prêmio de risco da Bolsa brasileira nos últimos meses (prêmio de risco frente à renda fixa).



[Fonte: Kinea]

No mês, a Bolsa doméstica foi o destaque positivo, com alta de +2,26%. O real, porém, desvalorizou 1,03%, após valorização de 1,99% no mês anterior. Os juros nominais caíram, especialmente os mais curtos. Nos juros reais, no entanto, vimos altas nos prazos mais curtos.

Brasil em Outubro de 2025			
	30/09/2025 (Anterior)	31/10/2025 (Atual)	Variação
Pré 2027*	13,97%	13,80%	-0,17 p.p.
Pré 2029*	13,29%	13,19%	-0,10 p.p.
Pré 2031*	13,52%	13,50%	-0,02 p.p.
IPCA+ 2026**	9,67%	10,08%	+0,41 p.p.
IPCA+ 2029**	7,86%	7,94%	+0,08 p.p.
IPCA+ 2035**	7,45%	7,41%	-0,04 p.p.
IPCA+ 2050**	6,98%	6,98%	0,00 p.p.
Ibovespa (em reais)	146.237	149.540	+2,26%
US\$/R\$	5,32	5,38	+1,03%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

Nos EUA, o Federal Reserve cortou a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual (p.p.), para a faixa de 3,75% a 4%, em decisão não unânime (dos 12 votantes, 1 votou por corte de 0,50 p.p. e outro votou por manutenção).

A decisão do Fed está relacionada ao cenário de arrefecimento do mercado de trabalho e dados mais benignos de inflação.

Um dos pontos de destaque da decisão foi Jerome Powell afirmar que um corte de juros na reunião de dezembro está longe de ser uma conclusão dada. A fala mais hawkish levantou dúvidas no mercado sobre

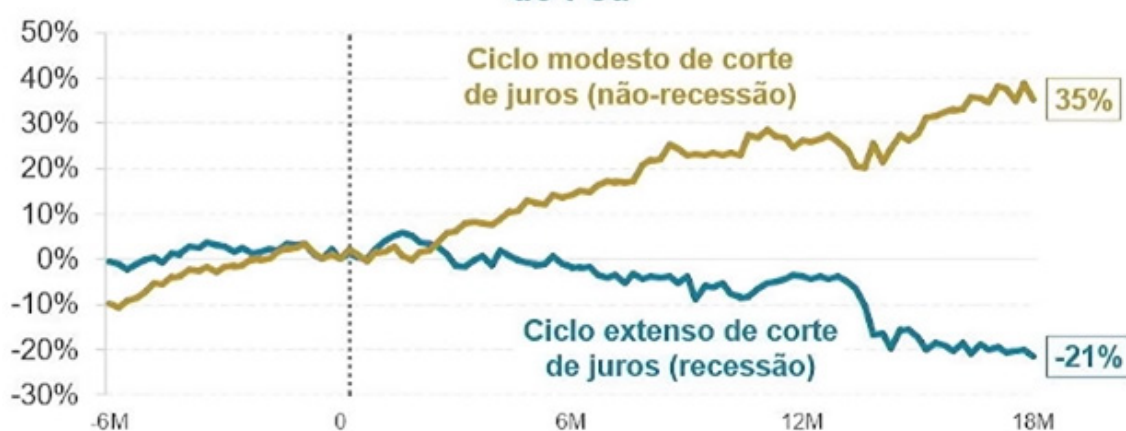
Fundo Nord BMR ➤

a próxima reunião, com a curva de juros colocando 35% de probabilidade de manutenção (há um mês, essa probabilidade estava em 13%).

A fala do Fed e a dúvida do mercado sobre a decisão de dezembro estão relacionadas ao fato de a economia americana estar desacelerando gradualmente, ou seja, de forma saudável, diferente de um cenário de recessão.

Essa combinação de cortes de juros com desaceleração gradual da economia tende a impactar a Bolsa positivamente.

Performance do S&P 500 durante os ciclos de cortes de juros do Fed



[Fonte: WHG]

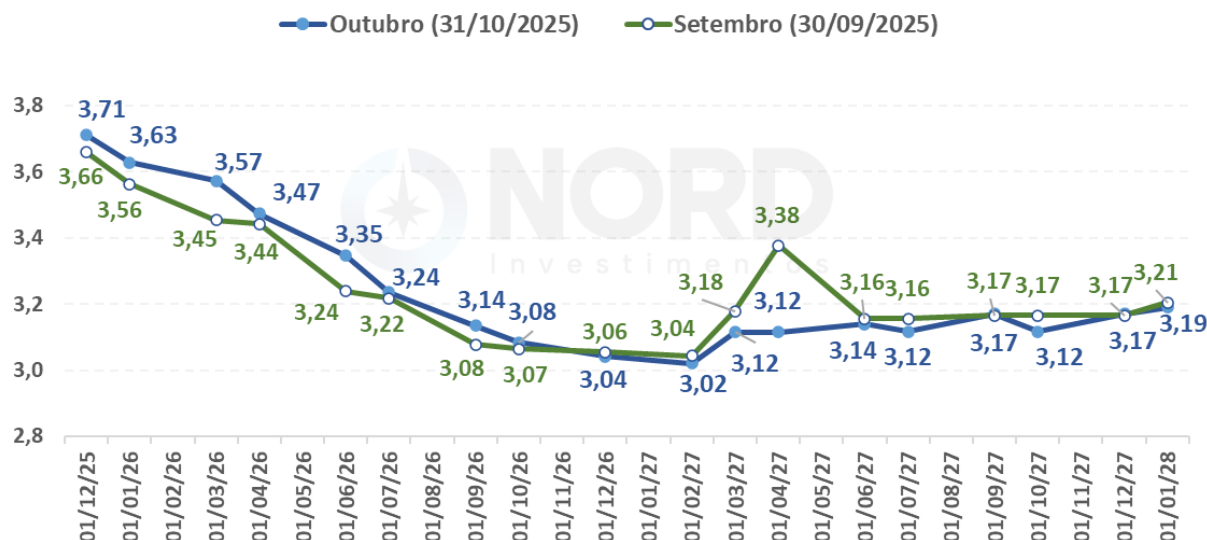
Por outro lado, devemos lembrar que a Bolsa americana nunca negociou nos múltiplos atuais, que estão entre os maiores patamares da história.

Em linha com o argumento de que a economia está desacelerando de forma saudável, o Fed de Atlanta vem revendo a expectativa para o PIB anualizado do terceiro trimestre, que subiu para 4%.

Sobre o juro americano, para o final de 2026, o mercado precifica uma taxa de 3%, ou seja, em nível neutro (que não aquece nem desestimula a economia).

Fundo Nord BMR ➤

Precificação do Mercado para o Fed Funds nos EUA (%)



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

No mês, os ativos dos EUA se comportaram positivamente, com altas da Bolsa (especialmente o Nasdaq, em +4,70%), valorização do dólar em 2,08% (índice DXY), além de queda dos juros futuros.

Estados Unidos em Outubro de 2025			
	30/09/2025 (Anterior)	31/10/2025 (Atual)	Varição
Juros de 2 anos	3,61%	3,57%	-0,03 p.p.
Juros de 5 anos	3,74%	3,69%	-0,05 p.p.
Juros de 10 anos	4,15%	4,08%	-0,07 p.p.
Juros de 20 anos	4,70%	4,63%	-0,08 p.p.
S&P 500 (em dólar)	6.688	6.840	+2,27%
Dow Jones (em dólar)	46.398	47.563	+2,51%
Nasdaq (em dólar)	22.660	23.725	+4,70%
DXY (dólar vs cesta de moedas)	97,78	99,80	+2,08 %

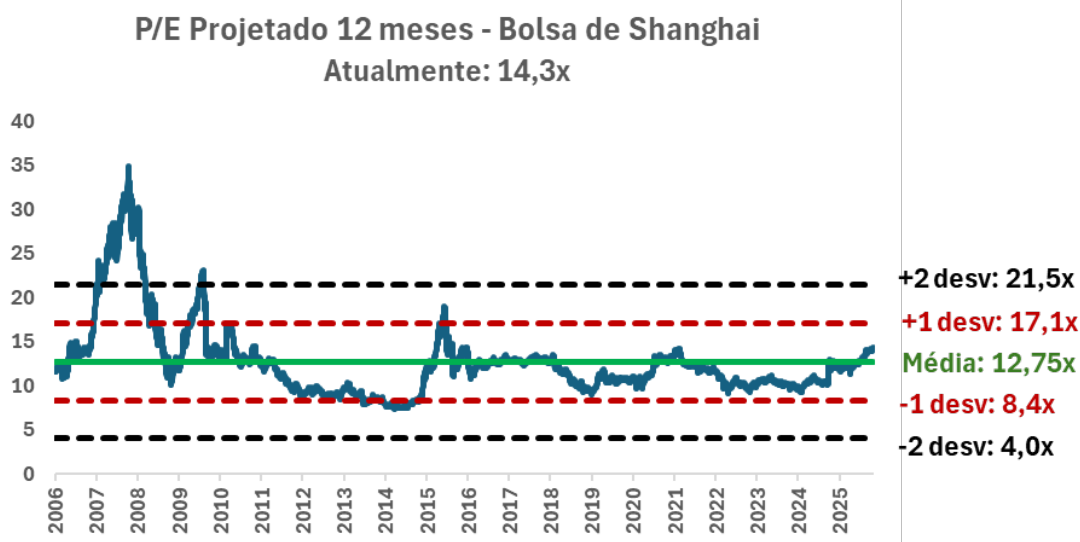
[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na China, as altas dos últimos meses da Bolsa (após o governo aumentar o limite de alocação das seguradoras em ações de 10% para 30%) causaram um aumento dos múltiplos, com o preço/lucro atualmente em 14,3 vezes, frente à média de 12,75 vezes.

Fundo Nord BMR ➤

Com o mercado de trabalho aquecido e expectativas de inflação desancoradas da meta, o Banco Central deve aguardar para cortar juros no primeiro trimestre de 2026.

Atualmente, para o final de 2026, o mercado precifica uma Selic de 12,86%, acima de agosto (12,68%) e abaixo de julho (13,15%). Para o final de 2027, a Selic está precificada em 12,65%, próxima de agosto (12,62%) e abaixo de julho (12,95%).



[Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos]

Na economia global, portanto, temos observado uma dinâmica de desaceleração gradual da economia americana, cortes de juros pelo Fed, a Bolsa americana voltando a mostrar suas forças nos últimos meses e as altas da Bolsa da China.

No Brasil, os dados de inflação vêm sendo uma boa notícia, enquanto sinais de desaceleração da atividade se mostram mais claros, mas com a atenção sobre o mercado de trabalho ainda aquecido. Além disso, as eleições de 2026 podem trazer volatilidade ao mercado. Seguiremos monitorando o cenário atentamente.

Com os juros domésticos elevados, seguimos com posições em Tesouro IPCA+. Também seguimos comprados na Bolsa doméstica.

Em relação às posições internacionais, continuamos comprados na Bolsa da China, com a visão de longo prazo sobre o seu posicionamento como uma nova economia de indústria avançada em tecnologia; de todo modo, estamos monitorando os preços. Também seguimos aplicados nos juros longos dos EUA, em razão dos níveis elevados.

Somado a isso, continuamos construtivos em relação à nossa alocação em fundos multimercado, que oferecem uma maior diversificação geográfica e entre classes de ativos.

Dessa forma, enxergamos este como um momento apropriado para estarmos alocados, de modo a possibilitar surfarmos as inflexões adiante do mercado. Para que isso seja possível, montamos um portfólio diversificado com base em diferentes estratégias, o que nos permite ter uma melhor relação risco-retorno no longo prazo.

Fundo Nord BMR

Objetivo do fundo

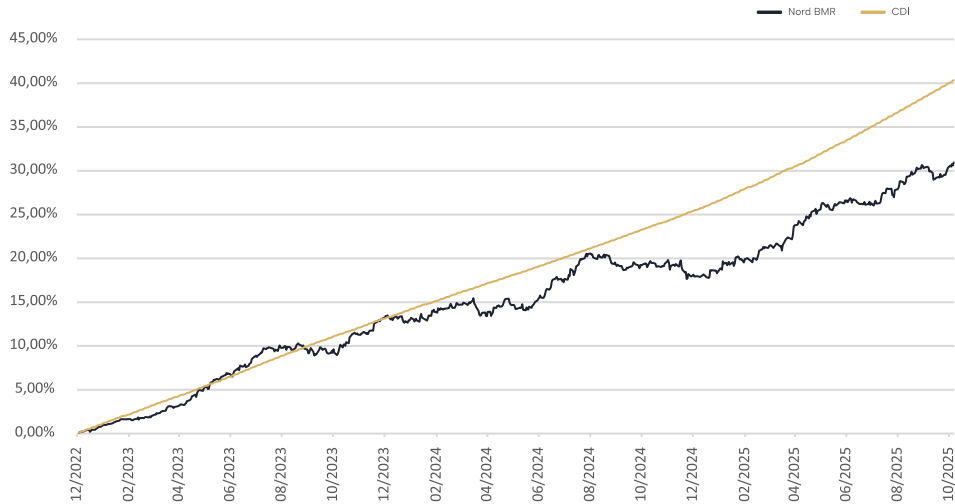
O fundo tem como objetivo alocar nas melhores oportunidades do mercado local e internacional,

em diferentes classes de ativos. Visando prever futuras tendências de forma conservadora.

Rentabilidade

BMR

CDI



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	Nord BMR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19%	0,19%	0,19%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20%	0,20%	0,20%
2023	Nord BMR	0,90%	0,47%	0,70%	1,03%	1,74%	1,88%	1,89%	0,40%	0,17%	-0,60%	2,24%	1,73%	13,26%	13,48%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,28%
2024	Nord BMR	-0,39%	0,96%	0,74%	-1,33%	0,73%	1,12%	2,21%	1,68%	-0,82%	0,25%	-0,22%	-0,98%	3,95%	17,96%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,88%	10,82%	25,54%
2025	Nord BMR	1,22%	0,53%	0,97%	2,54%	1,56%	0,53%	-0,48%	2,02%	1,26%	0,40%			11,01%	30,95%
	CDI	1,06%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%			11,81%	40,36%

Informações Adicionais

	Nord BMR	CDI
Meses Positivos	28	35
Meses Negativos	7	-
Maior Retorno Mensal	2,54%	1,28%
Menor Retorno Mensal	-1,33%	0,20%
PL Atual	R\$ 29.159.979,76	
Valor da Cota	R\$ 1,309492	

Informações Gerais

CNPJ
47.731.659/0001-81

Data de Início
26/12/2022

Categoria Anbima
Previdência Multimercado Livre

Benchmark
CDI

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+7 e
Liquidação D+2

Taxa Administração
Mínima 0,60%
Máxima 2,00%

Taxa Performance
Não há

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Verificar com a Seguradora